



22 DE AGOSTO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.

Redacção e administração, Rua Volga Belto n.º 7 a 2—ESPOZENDE.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso no «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (seção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (seções) 60 reis,
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 49

AS FESTAS

Já alguns dias decorreram após as assombrosas e inolvidáveis festas em honra da Senhora da Saude e ainda nos encontramos sob a agradável e saudosa impressão, que esses momentos tão rapidos e fugazes nos causaram.

E' que poucas, muito poucas vezes nos é dado gozar e apreciar um fogo tão escolhido e uma iluminação de tão bom gosto e arte, como no dia 14 á noite.

Tudo o que se possa dizer, para exprimir o encanto que vinha do conjunto multicolor, do bem combinado dos desenhos, da disposição bem cuidada dos enfeites e do aspecto geral d'aquelle quadro phantastico, que nos arrebatava, tudo o que pretendamos expôr, pa-definir a belleza d'aquella formosa iluminação, nada será, para que nos dê ao menos uma pallida mas approximada ideia do que aquillo foi.

Era a Avenida Barros Lima toda um mar phosphorescente de copinhos, com seus rendilhados e caprichosos desenhos, dispostos com uma habilidade e mestria raras; a rua Castro Monteiro uma arcaria singela, mas elegante, de lumes fulgurantes, que nos davam a impressão de caminharmos por debaixo das abobadas architectonicas d'um vulcão a extinguir-se.

E a gozar este prodigioso effeito que mãos humanas produsiram, a molle immensa de milhares de forasteiros, que se premiam, acotovellando-se, a trocar impressões n'um concurso mutuo de elogios e admirações por tão encantadora iluminação.

E a par d'este arraial, que nos dava um vislumbre d'uma pobre constellação sideral, apreciava-se, ora as delicadas musicas de Villa do Conde e de Ponte do Lima que em dois elegantes coretos se faziam ouvir com grande attenção de todos, ora as escolhidas e esplendidas peças pyrotechnicas, com que mais uma vez o grande fo-

gueteiro de Vianna do Castello, José de Castro, veio firmar os seus credits de mestre e rei da pyrotechnia em Portugal.

As musicas, n'um certamen vigoroso e bem medido, foram durante toda a noite desenrolando por entre os applausos de todo o arraial, os mais escolhidos e mais difficeis reportorios que é dado possuir a bandas d'quella natureza; no entanto, pela sentimentalidade das peças, pela muito habil regencia que tinha, pela superior selecção do concerto com que nos mimoseou e até pelo garbo, delicadeza e promptidão com que sempre accorria, merece da parte do publico um parabem energico e sincero a briosa e excelente banda dos bombeiros de Ponte do Lima. E assim o mesmo diremos ao grande fogueteiro, José de Castro, que mais uma vez, como já dissemos, se portou á altura dos justos titulos que n'uma fama crescente foi adquirindo por todo o paiz.

Era para vêr e mais para admirar, a belleza d'aquella formosa e inolvidavel noite, com um céu sereno e limpo em que se via «um succeder extraordinario de bouquets de esplendentes côres, relampagos zigzagueantes, flôres de brilhantissimo colorido, chuva de oiro e prata, estrellas cadentes em meteoros de fascinante luz», como muito propheticamente vaticinando o programma se exprimia.

Mas rapidamente, tão rapido como um sonho que nos deleita, se sumiu na voragem do passado aquella noite de offuscante brilho e de encantos indscriptiveis.

Restava-nos a preocupação continua em que vinhamos passando estes ulimos dias, de querermos ouvir no dia 15, ao evangelho da missa a grande instrumental, que ás 10 horas se celebrou na capella da Senhora da Soledade, a voz eloquente e arrebatadora do douto orador sagrado Rev.º P.º Narciso Alves d'Oliveira, dignissimo prégador regio, cappellão fidalgo da Casa Real e socio da Sociedade de Geographia.

S. Rev.ª, se precisasse de mais esta prova para attestar o seu merecimento e os dotes da sua excelsa palavra, teria a consagral-o o concerto unanime de elogios, que espontaneamente, ainda hoje lhe continua a dirigir o povo d'esta villa, sob a influencia do suggestivo e brilhante discurso com que durante breves momentos arrebatou o numerooso auditorio, que religioso e suspenso o escutava, como quem poucas vezes tem occasião de admirar um orador de tão rara tempera.

E assim, pouco a pouco se foi animando e enchendo de povo o arraial de sorte que, com as musicas tocando as mais brilhantes peças, e cou o concurso dos que se entregavam á sorte da kermesse installada n'uma elegante barraca, se foi passando uma das mais deliciosas tardes que aqui é licito gozar.

A procissão não sahiu em virtude do impetuoso vento norte que rijamente soprava; mas apesar d'isso a aglomeração era cada vez maior, o povo já se movia a custo, encontrando-se assim a Avenida litteralmente cheia.

O que attrahia maior numero de gente, pelas tentadoras prendas que n'ella se encontravam, era a kermesse, como já deixamos dito, que conforme as blandicias ou as asperezas da sorte, a uns conferiu premios de grande valia, a outros a descaravel esmola d'uma lição ao jogo.

Esta animação festiva, que permanecia sempre no mesmo auge de alegria, manteve-se até ás 10 horas da noite, com o improvisado arraial que se formou, tendo o concurso da musica e o estrondo atroador de algumas duzias de foguetes.

Acabaram assim as festas em honra da Senhora da Saude.

A pompa que n'ellas houve, a cooperação da força e da vontade de todos na consecução d'aquelle almejado exito, levam-nos á conclusão de que para o anno estas festas revigorarão, serão cada vez mais elevadas na escala dos grandes divertimen-

tos do povo, e tornar-se-hão assim, como que o marco do esforço, trabalho e dedicação dos filhos d'esta terra na senda do progresso.

PELOURINHO D'ESPOZENDE

Acha-se situada esta villa n'uma vasta planicie cercada, pelo norte, sul e leste, de verdejantes e festilissimos prados e de espessos pinhaes; tendo um pequeno porto de mar, formado pelo desagendamento do rio Cavado no Oceano Atlantico. A sua barra está desde ha muitos annos em lamentavel estado, pois a areia tem-se accumulado ali de tal maneira que a torna quasi inavegavel, com bem grave prejuizo, visto o porto de Es-

tambem noticias historicas positivas. Apenas se sabe que D. Sebastião, que a fez villa, em 15 de agosto de 1572, em seguida ao que se ergueram os seus paços municipaes construidos, como ainda hoje bem se vê, com certo luxo, gosto e solidez.

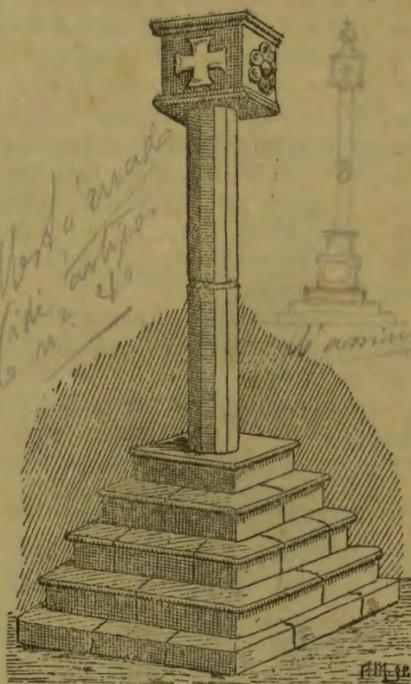
A essa epocha, por certo se pode attribuir tambem a construcção do respectivo pelourinho, que era de columna oitavada. O capitel quadrado tinha na frente a cruz de Aviz e dos lados umas flores como a nossa gravura representa. Assentava este pelourinho sobre degraus quadrados e lisos.

O pelourinho encontrava-se primitivamente collocado á entrada da villa, da parte do nascente, n'um pequeno largo da estrada antiga, que conduz a Bircellos.

Pelos annos de 1867 foi mandado demolir, por occasião da construcção da estrada que veio passar por onde elle se encontrava.

A camara de então, depois de o guardar por algum tempo, resolveu abandonal-o, indo os seus fragmentos parar a uma construcção que a esse tempo se fazia, desaparecendo todos os fragmentos de que o mesmo se compunha.

Assim ficaria de vez esquecido esse symbolo da autonomia municipal de Espozende se não fossem as persistentes pesquisas feitas o anno passado pelo snr. Silva Vieira, amante de antiguidades, que tendo-o descober-



to, tem diligenciado até ao presente que a respectiva camara o mande restaurar e collocar na Praça Nova. Cremos que isso se conseguirá, visto que em uma das ultimas sessões a camara deliberou aproveitar todos os fragmentos encontrados e reconstruir o pelourinho tal como elle era, como muito bem indica a gravura feita segundo um desenho que o mesmo cavalleiro acima referido, teve a amabilidade de nos enviar, o que muito reconhecido lhe agradecemos, pedindo-lhe que continue a interessar-se pelo bom exito da sua trabalhosa

pozende ser tambem o unico que tem o districto de Braga. Ao sul d'esta barra ha, pela costa, uma restinga de pedras, algumas sempre descobertas denominadas, Cavallos de Fão, como o designam todos, por ser o nome da freguezia onde ellas se encontram.

Não é de suppor que os romanos despresassem este ponto, que lhes serviria de estação maritima, mas não ha os menores vestigios da sua estada aqui.

Enquanto á fundação de Espozende não se encontram

empresa, pois com isso prestará um relevante serviço á historia de Espozende e aos archeologos em geral.

SILVA LEAL

(Do n.º 63, 3.º anno, "A Nossa Patria", de 1 de agosto de 1907.)

Folhetim

Com o presente numero termina uma serie de folhetins que ha muito são publicados no nosso jornal, devios á penna e imaginação ferunda do nosso bom e leal amigo snr. Manoel Joaquim de Boaventura, zeloso e digno professor official da visinha freguezia de Palmeira do Faro, d'este concelho.

Apaixonado cultor das letras e um estudioso assiduo, são o fructo das poucas horas que lhe restam dos seus trabalhos escolares

Manoel Boaventura vae, muito breve, publicar em edição moderna, o seu trabalho, que exporá no mundo litterario, certo de que será bem recebido e que lhe dará incitamento para outras produções que a sua inventiva imaginação ha-de criar e fantasiar.

Fazendo votos porque a sua primeira obra tenha o exito que merece d'aqui lhe enviamos as nossas felicitações pela resolução que vem de tomar.

Automoveis

Ha dias recebemos, por intermedio do correio, uma carta, chamando a nossa attenção para um facto que desde ha muito prendia tambem a nossa attenção,

Versa esse pedido no sentido de que chamemos a attenção do snr. administrador do concelho ou dos seus subordinados para o modo atrevido como os garotos se agarram aos automoveis que diariamente aqui passam, indo assim até grandes distancias, podendo este brinquedo ser funesto e trazer graves consequencias tanto para os rapazes como para os paes, e dando aos viajantes uma nota triste de pouca educação que estes ministram aos seus filhos.

E já que fallamos de automoveis tambem convém fazer notar, por qualquer forma, aos automobilistas que passam por esta povoação, que convem um pou-

co de prudencia no andamento de esses vehiculos, pois que applicando elles muita velocidade podem, como já por vezes temos presenciado estar creanças nas ruas e correrem o risco de ser esmagadas.

Sabemos que não ha regulamento estabelecido, mas tambem sabemos que nenhum vehiculo, seja de que qualidade for, pode atravessar uma villa com velocidade desordenada.

O pedido, tanto de uma como de outra cousa,ahi fica, e não será isso difficil de pôr em pratica.

Originaes brasileiros

Temos em nosso poder uma carta contendo diversos escriptos, em prosa e verso, enviados do Rio de Janeiro, dos quaes nos pedem a publicidade. Não lh'a daremos sem [que primeiro saibamos o nome do seu auctor e respectiva morada.

Fique assim entendido o cavalheiro que se nos dirige, caso queira que lhe enviemos outra vez a carta, como pede.

Pelourinho

Até que finalmente, vae a Camara d'este concelho por em execução o restauro do seu pelourinho, que tão generosamente é cedido pelo Ex.º Snr. Manoel da Costa Ferreira. Bom é, pois que todos fiquem conhecendo a franca cedencia d'esse objecto que representando o poderio dos municipios, tão mal soube comprehender uma vereação qualquer, passada; cedendo-o sem o menor escrupulo o que não podia fazer. E' digno pois de tod o louvor o Snr. Costa Ferreira, que sabendo apreciar a resolução da illustrada Camara actual, quer assim contribuir tambem para elevar a sua terra ajudando a emendar o erro feito por outros; que, menos cuidadosos e cultos tão mal procederam. D'um cavalheiro, como este Snr. não havia outra cousa a esperar, provando tambem assim, ser um verdadeiro patriota.

Rogamos pois á digna Camara, não descorar tal assumpto; e que comece emquanto antes a sua reconstrucção, correspondendo assim ás boas diligencias e louvores da imprensa, não só local

como de todo o Paiz, que tão publico tem tornado tal reconstrucção. Agora seria a maior das vergonhas, deixar no esquecimento.

Entre nós

Encontra-se entre nós com suas ex.ªs manas o nosso bom amigo e intelligente medico no Torrão, Alentejo, o ex.º snr. dr. José Maria d'Oliveira, nosso conterraneo.

2.ºs aspirantes de fazenda

Foram publicados no «Diario do Governo» as classificações dos candidatos a 2.ºs aspirantes de fazenda, ultimamente admittidos a concurso.

Dos concorrentes do nosso concelho ficaram classificados Bons os nossos amigos Cherubim Evangelista da Silva, da visinha freguezia de Fão, e Francisco Bento da Rocha, d'esta villa, a quem por tal motivo endereçamos os nossos mais cordeaes e cinceiros parabens.

Vimos n'esta villa em gozo das festas a Nossa Senhora da Saude, o nosso velho e particular amigo snr. Antonio Henrique d'Oliveira, de Villa Nova de Gaia, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos.

Tambem tivemos o prazer de cumprimentar n'esta redacção o bemquisto negociante da praça do Porto snr. Francisco da Rocha Gonçalves.

Em viagem de recreio, pelo mar, no Salva-vidas d'este porto, estiveram em Vianna do Castello, na ultima 3.ª feira, regres-ando hontem, os ex.ªs snrs. Emilio Bernardino Moreira, Alvaro Pinheiro, Xavier Vianna, Eduardo Pereira Motta, Francisco Bento da Rocha João de Vasconcellos e João da Costa Ferreira.

Descanso semanal

No proximo domingo, 25 do corrente, começa a vigorar a lei do descanso semanal, exceptuando-se o encerramento das lojas para os seguintes estabelecimentos: as empresas jornalisticas, farmacias, casas de saude, empresas funerarias, estabelecimentos

ao ceu a sua alma immaculada. Pobre menina!

O procurador das justicas entrou no quarto e viu então á luz mortiga dum candieiro de latão as faces lividas dum cadaver.

Fr. Antonio entrou de novo na alcova e, inclinando se sobre o ouvido do meirinho, disse:

—Vêde-a. Infeliz creatura!... Fitae-a bem. E' uma innocente que está concerteza no ceu. Pensaes acaso, que foi ella quem matou o marido? Oh! enganais-vos. Ella não é uma homicida... é uma santa... é uma martir!...

No dia seguinte, no adro da pequena igreja havia aberta mais uma campa.

Depois um funeral triste, um prestito muito simples entrou o fojo e depositou o cadaver.

O cura leu os ultimos responsos, e... um lençol de hu-

de banhos, padarias, restaurantes, hospedarias, casas de pasto, fabricas de gelo, estabelecimentos de venda de fructa, hortaliças, legumes e peixe frescos, vacca-rias, empresas de fornecimento de agua, luz e força motora, de carga e descarga de telephones, mineira.

Os proprietarios ou directores d'estes estabelecimentos são obrigados a concederem, por turno, um dia de descanso aos seus empregados.

Arbitradores judiciais

Vae ser restabelecida a classe dos arbitradores judiciais.

Contribuições directas

Vae ser prolongado o prazo para o pagamento de contribuições até o fim de setembro.

O mesmo fizeram outros governos.

Soirée

Por motivo do anniversario natalicio de sua esposa a ex.ª snr.ª D. Amelia Paschoal Fonseca, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, abastado proprietario e capitalista d'esta villa, deu em sua casa, na penultima 3.ª feira, uma brilhante soirée que decorreu sempre no meio do maior entusiasmo, dançando-se animadamente até cerca das 5 horas da madrugada.

O serviço, profuso e variado, foi fornecido pela acreditada pastelaria «Brazileira», de Vianna do Castello.

Entre as pessoas das relações e amizade de suas ex.ªs que assistiram a esta esplendida festa, recorda-nos ter visto as seguintes:

D. Aida Alexandrino, D. Alice Rocha, D. Amelia de Barros Lima, D. Cecilia Ribeiro Vianna, D. Conceição Cesar de Sá, D. Corina Mendes G. Fonseca Lima, D. Deolinda Rocha, D. Elisa Motta, D. Ermelinda Rocha, D. Etelvina de Barros Lima, D. Etelvina de Barros Botelho, D. Eugenia Ribeiro Vianna, D. Idalina de Barros Lima, D. Iria Ferreira Lopes Cardoso, D. Joaquina Alexandrino, D. Julieta Rocha, D. Leonidia Ribeiro, D. Lucinda Vianna, D. Maria Amelia Motta, D. Maria Rocha, D. Maria Rosalina Grauja, D. Palmyra Mendes Oliveira, D. Theresa Guilher-

mida terra escondeu a sete palmos de fundo o corpo de uma santa.

Era Maria Anna Barretto e Cunha.

E na terra solta do adro do presbiterio, sobre a campa da infeliz, traçou Fr. Antonio este simbolico epitafio:

«Aqui descansa a dôr!»

São passados cinco annos. No mosteiro de Benedictinos de Palme está moribundo um frade.

E' um homem ainda novo mas um dos mais rigorosos da comunidade.

Era o irmão Lourenço. A cama do moribundo estava cercada de homens que limpavam amiude as lagrimas, no rosto lúsidio

Eram os companheiros: padres e leigos.

mina R. Vianna, D. Theresa Ribeiro Vianna, D. Valentina de Barros Lima Paschoal.

Americo Teixeira Ribeiro, Arthur de Barros Lima, Alvaro do Carvalho, Bernardino Ferreira Cardoso, Carlos Barros, Henrique de Barros Lima, Dr. Domingos Alexandrino, Gaspar Ribeiro Vianna, Dr. João Barros, Dr. João Caetano da Fonseca Lima, José d'Abreu P.º José d'Almeida Vasconcellos, José Antonio da Rocha Junior, José Barros, Manoel de Barros Lima, Manoel Fernandes Teixeira, Manoel Lopes Carvalho, P.º Manoel Martins de Sá Pereira, Manoel Gonçalves Vianna, Mario Alexandrino, Pedro de Barros de Sousa Botelho, Dr. Ramiro de Barros Lima, Raul Hernani Cesar de Sá.

Todos os convidados se retiraram summamente penhorados pela captivante amabilidade e gentileza dos donos da casa e ex.ª familia que se esmeraram em proporcionar-lhes horas de uma recordação inolvidavel.

Professora castigada

O tribunal do 1.º districto de Lisboa impoz no dia 10 do corrente 5 dias de cadeia e 3 de multa com custas e sellos dos autos a D. Maria José Rodrigues, professora, por ter agredido com uma regua uma educanda.

Balões monstros

As festas em honra da S. da Saude, tiveram um remate verdadeiramente colossal e pelo aprimorado da obra mesmo artistico, e que por isso merece consignação especial e bem legitima nas columnas d'este jornal. Foram os dois soberbos e bem acabados aerostatos que na noite de 15 d'Agosto, um brioso grupo de rapazes, os mesmos que os tinham construido á força de muita tenacidade e trabalho, enviou á immensidade do espaço, como a fechar assim com chave d'ouro esta sequencia de dias tão bem passados.

Parabens aos dignos discipulos de Lourenço de Gusmão, e que para o anno se arrojem a construir um Santos Dumont, que não lhes falta habilidade para isso se bem que muita vez lhes falte o tempo.

TODOS NECESSITAM de vez em quando purgar-se; de resorre-ao effeito salutar, renovador e depurativo que se pode obter do em-

Todos tinham pena porque elle era bom.

Nunca provocava ninguem e era muito obediente. Nunca ninguem o vira alegre: mas tambem jámais o vira chorar.

Permanecia quasi sempre silencioso e abstraído.

Alguma coisa o mortificava... mas o que... ignorava-se.

Lourenço estorcía-se na agonia; mas a sua face tinha a palidez duma imagem e os seus olhos, já sem brilho, tinham a placidez dum mar.

A agonia crescia, mas era a agonia dum justo—a ultima hora dum santo...

Lourenço ergueu os olhos ao ceu e, endireitando as mãos, bradou piedosamente:

—Deus... Senhor... perdoame. Fui um pegador... desobedecei-te... Hoje sigo-te com toda a minha fé... Perdão... perdão...

F O L H E T I M

(35) M. J. B.

VELARIAS D'UMA ALDEIA

SEGUNDA PARTE
A vingança do degredado
VI
Epllogo

A doente fôra perdendo a falla. Aos pés da cama só o frade, seu confessor, velava.

De vez em vez entrava uma criada com um caldo, ou com uma tisana para a doente. Era tarde... muito tarde.

Os sinos davam ainda signal. A sineta do solar dobrava a finados.

Parecia o dia de feis defuntos. O sol ia-se perdendo por traz

prego de um bom purgante e afim de expulsar do systema as materias viciadas e as accumulações morbidas que, com effeito, são a causa de muita doença.

E' surpreendente a transformação que ás vezes se opera no estado da saúde em geral depois de uma dose das «Pilulas Ayer», e é impossível dizer-se quanto ataque de molestias graves já tem sido prevenido com a precaução de se lançar mão d'este purgante, mal se sentiu o mais pequeno incommodo ameaçante.

Venda nas principaes pharmacias e lojas de perfumarias.
Cuidado com as imitações
Agente: James Cassels & C., Succesores Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto,

CANTARES D'ALMA

Lyrios roxos são tristezas,
Lyrios brancos alegrias,
De liros roxos e brancos
São tecidos os meus dias.

Annos são risos que morrem
Com saudades a voar,
São andorinhas que partem
Para nunca mais voltar!

Apoz um dia, outro dia.
Apoz um anno, outro anno,
O' saudade, és para os velhos
O espinho do desengano!...

Fazer annos de viuva
Muito triste deve ser!
Lyrios brancos a murchar
Lyrios roxos a nascer!...

Annos de noiva ou de mãe
Coisa linda de encantar
Um berço a rir entre beijos
Com anjos a embalar!...

Triste de quem nasce pobre
Na roda dos desgraçados,
Dia d'annos è um dobre
Como d'um sino a finados!

Em que dia fazes annos
O' coração que me levas?!...
Sexta feira de Paixão
Ou Quarta feira de Trevas?!

1907.

A. Madeira Pinto.

As amigas das mulheres

As Pilulas Pink
Pode dizer-se que as Pilulas Pink são as amigas das mulheres. Quasi todas as doenças de que soffrem mais particularmente as mulheres, provêm da pobreza do sangue e do enfraquecimento do systema nervoso. O sangue e os nervos são os seus pontos fracos, e não existe nenhum

Um dos presentes ajoelhou. Os outros seguiram-lhe o exemplo. Fr. João, o mais velho, resou a oração da agonia.

O moribundo cerrou as palpebras e, traçando com a mão direita uma cruz no ar, bradou: —Irmãos!—Em nome de Deus... eu vos abenço-o.

—Amen—responderam os presentes.

Fr. Lourenço inclinou a cabeça e articulou, já a custo, estas palavras:

—Meu pae!... perdo...o-te. Todos se retiraram. Só Fr. João ficou; e, aproximando-se do moribundo perguntou-lhe se desejava reconciliar-se, ao que elle respondeu negativamente. Apenas lhe mermurou ao ouvido uma palavra que muitissimo impressionou o frade.

Depois inclinando novamente a cabeça, murmurou a custo: Rece...be a mi...

medicamento que actue mais efficaçamente sobre o sangue e os nervos do que as Pilulas Pink; enriquecem o sangue e fortificam o systema nervoso.



Sur.ª D. Eugenia dos Santos (Cl. J. Novaes, Lisboa)

A Sur.ª D. Eugenia dos Santos, Largo do Chafariz de Dentro, n.º 19, 3.º, Lisboa, foi curada pelas Pilulas Pink. Todo o seu organismo estava atado, enfraquecido; as Pilulas Pink repuzeram-na rapidamente em boa saúde.

«Não tinha appetite, escreve-nos ella; as minhas digestões eram muito lentas e difficeis; soffria constantemente de dôres de estomago e dos intestinos. As minhas menstruações eram muito fracas, por mezes mesmo não as tinha, e eram sempre acompanhadas de violentas dores nos ovarios. Tinha a vista muito enfraquecida, e achava-me n'um estado deploravel,—um mal-estar geral, complicado ainda de uma extrema fraqueza. Desde que comecei a tomar as Pilulas Pink, senti-me muito melhor, e assim que tomei apenas algumas caixas, a minha saúde restabeleceu-se, não sentindo mais nem dôres nem incommodos».

Todas as mulheres, seja qual fôr a sua idade, dar-se-hão bem com o uso das Pilulas Pink. Estas pilulas são soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as irregularidades das mulheres, doenças nervosas, enxaquecas, dôres de estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde Estão a venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 43400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 411 a 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

nha al...ma...

E expirou!

Fr. João ficou perplexo com a revelação de Fr. Lourenço.

—E' quasi impossivel que elle seja quem diz ser. Pobre velho... pobre fidalgo... infeliz pae!...

Mandou depois um correio avisar a familia e tratou de lhe preparar o funeral.

—Pobre rapaz!... quão desgraçado hás sido!... Se seguisse os conselhos de teu pae!...

E o frade, limpando ainda uma lagrima de compaixão, entrou novamente na cella mortuaria, onde alguns irmãos preparavam já o corpo de Fr. Lourenço.

Na igreja do mosteiro celebravam-se pomposamente os officios funebres por alma do fallecido.

Sobre um catafalco, a meio do templo estava um cadaver ma-

ANNUNCIOS

Comarca d'E spozende

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia primeiro do proximo mez de setembro, ao meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, teem de ser postos em praça e serão entregues a quem mais cobrir o preço porque forem avaliados, os seguintes predios, pertencentes ao espolio do inventariado, Antonio Gonçalves Pereira Cardante, morador que fora na Guilheta, freguezia de S. Paio d'Antas, d'esta comarca.

—Uma morada de casas e eirado de lavradio e arvores de fructo, no sitio da Guilheta, freguezia dita. Base de licitação 165\$000 reis.

—Uma bouça de matto e pinheiros, no monte da Guilheta, freguezia dita. Base de licitação 115\$000 rs. Ficam citados para a praça credores incertos.

Espozende, 9 de agosto de 1907.

Verifiquei. (9)

O juiz de direito

J. A. Serra.

O escrivão,

José da Luz Braga.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

3.ª praça

NO dia 25 do corrente mez de agosto, ao meio dia e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca volta pela terceira vez

cilento e desfigurado.

Era o irmão Lourenço!

A um canto da igreja soluçando amargamente e cobertas de rigoroso lucto estão duas mulheres e um mancebo.

Uma das mulheres,—que por seu traje se distinguia bem não ser plebeia,—era já de idade.

Eram mãe e irmãos do defunto.

Os sinos dobravam a finados e os padres cantavam já as ultimas antifonas.

E sobre a eça funeraria repousa o corpo do irmão Lourenço, que outr'ora se chamára Gabriel Pereira!!

FIM

á praça e sem base de licitação, o seguinte predio, penhorados aos executados Joaquim José Rodrigues e mulher, de Curvos, na execução que lhes move Manoel Augusto de Miranda, da mesma freguezia:

—Uma leira de matto, com pinheiros novos no sitio do Alto da Sorge, freguezia dita.

Ficam citados para a praça credores incertos.

Espozende 14 de agosto de 1907.

Verifiquei.

O juiz de Direito,

J. A. Serra.

O Escrivão,

José da Luz Braga.

BOA PECHINCHA

Vende-se um campo de lavradio e matto, ao norte da Villa denominado «Brigadeira», tem poço e eira de lousa.

Tambem se vende uma guellebas de matto e pinheiros denominados no «Juiz de fóra» confrontam todas com a estrada que vae d'esta villa a Palmeira. Para tratar com Antonio dos Santos Garcia ou João de Villas Boas Pereira os quaes darão todos os esclarecimentos referentes á venda.

VENDA DE CASAS E BOUÇA

Vendem-se 2 moradas de cazas no Largo da Praça, da Villa de Espozende, que foram de Secundino Antonio de Souza, bem como uma bonça com pinheiros na freguezia de S. Claudio.

Previnem-se os pretendentes de que o vendedor Manoel Joaquim de Souza, morador na Praça Velha em Barcellos, recebe propostas por escripto até ao dia 25 de Setembro e findo este praso, fechará o contrato com quem mais offerecer pelas ditas casas ou bouça, mas só no caso que isso lhe convenha.

NOVIDADE LITTERARIA:

ALVARO PINHEIRO

“PETALAS”

A' venda na «Livreria Espozendense», demais livrarias e na Empreza da «Mala da Europa», — Editora — Lisboa.

Preço 300 reis: franco de porte.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

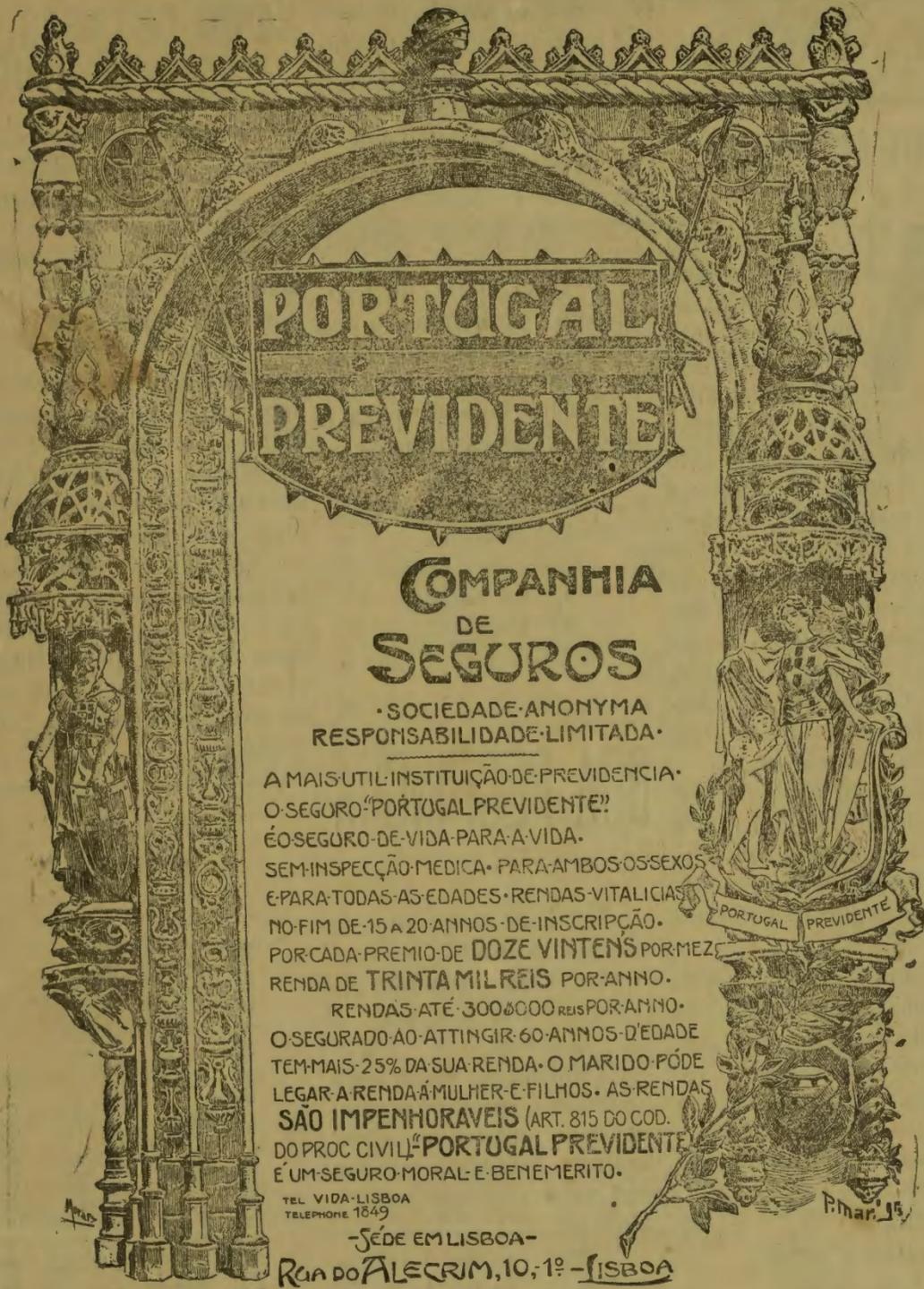
A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saúde Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defuzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saúde deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

5



PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

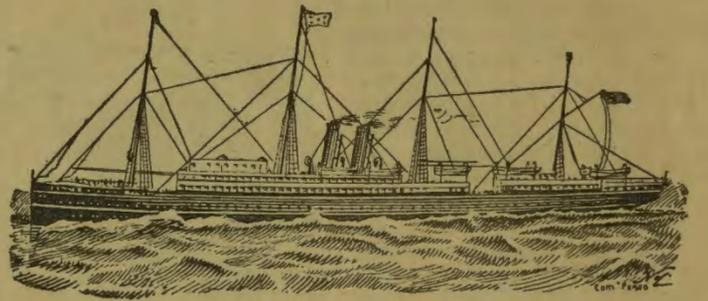
SOCIEDADE ANONYMA
RESPONSABILIDADE LIMITADA.

A MAIS UTIL INSTITUIÇÃO DE PREVIDENCIA.
O SEGURO "PORTUGAL PREVIDENTE"
É SEGURO DE VIDA PARA A VIDA.
SEM INSPECÇÃO MEDICA PARA AMBOS OS SEXOS
E PARA TODAS AS EDADES. RENDAS VITALICIAS
NO FIM DE 15 A 20 ANNOS DE INSCRIPÇÃO.
POR CADA PREMIO DE DOZE VINTENS POR MEZ
RENDA DE TRINTA MIL REIS POR ANNO.
RENDAS ATÉ 300.000 REIS POR ANNO.
O SEGURADO AO ATINGIR 60 ANNOS D'IDADE
TEM MAIS 25% DA SUA RENDA. O MARIDO PÓDE
LEGAR A RENDA Á MULHER E FILHOS. AS RENDAS
SÃO IMPENHORAVEIS (ART. 815 DO COD.
DO PROC CIVIL) "PORTUGAL PREVIDENTE"
É UM SEGURO MORAL E BENEMERITO.

TEL VIDA LISBOA
TELEPHONE 1849

-SÉDE EM LISBOA-
RUA DO ALECRIM, 10, 1.º - LISBOA

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL. ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA. DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORTEGA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em **20 de agosto**, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, e mais portos do Pacifico.

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em **3 de Setembro**, para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente, em **SANTOS**.

Os preços das passagens de **TERCEIRA CLASSE**, de **LEIXÕES** para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideo e Buenos-Ayres 41\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (4)

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,"

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legallado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e effeacía dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradável, é apetecido pela creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande effeacía nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiraterias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinaes;
Molestias das senhores e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue, (3)
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 reis; 6 frases 2\$7000 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 20 reis, encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, vulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis.2
Vede os preços correntes, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Casa e a Nova Guia Homeopatica pelo Visconde de Souza Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobre o tratamento e applicação destes remedios.

AS PUPILLAS

—DO—

SENHOR REITOR

ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a crres, originaes de Roque Gameiro, exectadas por um novo processo completamente desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercatadas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento adeautado ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessas são á custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

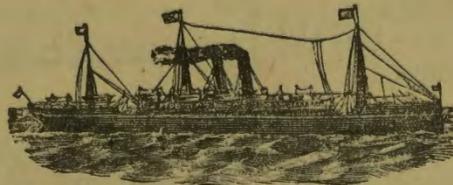
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE em 2 de Setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES em 16 de Setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAY, em 26 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres,

DANUBE em 3 de Setembro

Para S. Vicente Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideo e Buenos-Ayres

AVON, em 9 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecpação.

AGENTES:

No Porto

TAIT & RUMSEY

19 Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa

JAMES RAWES & C.ª

Rua d'El-Rei, 31-I.º

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (2)